

21ª Reunião Extraordinária do CEAU-CAU/PE, realizada em 22.06.2020**1. Verificação de quórum**

Presentes o Presidente do CAU/PE, Rafael Amaral Tenório de Albuquerque; a Coordenadora do CEAU/PE, Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita; a representante do Saepe e Coordenadora Adjunta do CEAU/PE, Neide Maria Pinho Cirne; o representante da AsBEA/PE, Rodrigo Gomes Duarte; a representante da ABDEH/PE, Bianca Pessoa de Melo; a representação do IAB/PE: Manoela Jordão (Presidenta), Beatriz Meunier (Vice-presidenta), Luan Melo (2º Secretário), Augusto Ferrer (2º Tesoureiro) e o suplente do Conselho da IAB-PE, Natan Gabriel Nigro; Luiz Vieira, da ABAP; o Presidente da AMECICLO, Daniel Valença. Presentes ainda, George Casé, da AsBEA/PE; o Chefe de Gabinete do CAU/PE, Leonardo Igrejas; o Gerente Geral do CAU/PE, Sérgio Manzi e a Secretária Executiva, Renata Tavares. Verificada a existência de quórum foi dado início aos trabalhos.

2. Justificativa de faltas

Não houve.

3. Primeira Parte – Expediente

Não houve.

4. Segunda Parte – Ordem do dia

O presidente do CAU/PE, Rafael Amaral Tenório, iniciou os trabalhos explicando os objetivos do encontro esperando que cada entidade presente possa colaborar com os propósitos da reunião que é o de apresentar propostas de soluções para melhoria e democratização do espaço urbano após o período de quarentena e distanciamento social. O importante é que nesse encontro as entidades façam um exercício buscando apontar as soluções para o enfrentamento da questão e que o conjunto de entidades apresentem uma contribuição coletiva que atenda aos interesses maiores da sociedade. A seguir, a Coordenadora do CEAU, Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita, complementou que para o bom andamento da reunião seria importante, num primeiro momento, as entidades se apresentarem uma a uma, e que exponham seus pensamentos sobre a problemática e, num segundo momento se concentrem na apresentação de suas propostas. Por ordem, inicialmente a Vice-presidenta do IAB-PE, Beatriz Meunier, fez sua apresentação, seguida pela representante da ABDEH, Bianca Pessoa de Melo, colocando que essa é uma entidade multidisciplinar atuando em várias frentes (arquitetura, engenharia, medicina etc.). Citou o caso do manual desenvolvido pela ABDEH/BA, muito interessante, voltado para o segmento residencial. Rodrigo Duarte, da AsBEA, passa a expor o campo de atuação da sua entidade e manifestou preocupação, ressaltando que os maiores problemas a serem enfrentados na atualidade dizem respeito a falta de infraestrutura e higiene, especialmente nas comunidades mais pobres, que são justamente aqueles estratos da população que mais vêm sofrendo com a pandemia. Na sequência, falou o Presidente da AMECICLO, Daniel Valença, que ressaltou a atuação da entidade particularmente na cidade do Recife, seguida pela representante do Saepe, Neide Maria Pinho Cirne, que ressaltou a importância do arquiteto nesse momento de tantas dificuldades e espera que seu papel seja reconhecido e fortalecido, especialmente por parte do setor público. Por fim, manifestou-se o representante da ABAP, Luiz Vieira, destacando o seu papel e o que a entidade vem desempenhando ao longo dos anos em prol da sociedade. Esclareceu que realmente necessita regularizar a documentação da entidade perante o Colegiado, que vai recorrer a representação nacional da ABAP para colaborar na viabilização dessa situação. A Coordenadora do CEAU/PE também destacou que o IAB-PE necessita complementar alguns itens de sua documentação para regularizar sua situação. Mas, ressaltou que o principal é que todos estejam aqui debatendo e discutindo propostas para a melhoria das condições de vida nas cidades pernambucanas e espera que esse fórum tenha prosseguimento e ao final que seja produzido um documento colaborativo a ser distribuído com os gestores públicos do Estado. O Presidente do CAU/PE, Rafael Amaral, enfatizou que o CEAU/PE foi criado em meados de 2018 por cinco entidades atreladas a Arquitetura e Urbanismo e precisa está em ordem, notadamente quanto à sua documentação requerida nos Regimentos Internos do CAU/BR e CAU/PE - Artigo 170) de forma a não ser questionado pelos órgãos de controle, como por exemplo o Tribunal de Contas da União (TCU). “A gestão do CAU/PE pode ser cobrada e nós precisamos estar com toda a documentação absolutamente em dia”, destacou o Presidente. Entramos agora na segunda parte da reunião que diz respeito a apresentação das propostas. A Presidenta do IAB-PE, Manoela Jordão, passa a apresentar documento contendo quatorze propostas bem amplas destinadas ao combate à Pandemia, quais sejam: gestão pública (por exemplo, o uso de imóveis desocupados de áreas centrais da cidade); moradia (Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008 - ATHIS); economia; infraestrutura (programa massivo de saneamento básico); atualização da carta topográfica da cidade do Recife; arquitetura e urbanismo (fomentar a ATHIS); mobilidade; e segurança alimentar (fortalecimento de campanhas contra violência à mulher). A Presidenta do IAB-PE admite que o documento é bem amplo, mas, no seu entendimento, necessário para o enfrentamento da crise atual. Informou que vai disponibilizá-lo para conhecimento dos presentes. O Presidente Rafael Amaral Tenório, informou que na próxima sexta-feira, dia 26 de junho, estará lançando mais um Projeto ATHIS - CAU/PE para a cidade do Recife, dessa vez voltado para a

comunidade Aritana, localizada no bairro da Imbiribeira, objetivando a elaboração de projetos arquitetônicos para vinte e cinco unidades habitacionais, além da elaboração de projeto para utilização de um equipamento coletivo social, escolhido pela comunidade. Estamos sendo procurados por diversas cidades do interior no sentido de levarmos a ideia da ATHIS até elas: Caruaru, Olinda, Garanhuns e Petrolina. Enfatizou, a partir de pesquisas do CAU/BR, que 90% da população não recorrem aos serviços do arquiteto por diversas razões, principalmente por reduzida ou quase nenhuma capacidade financeira e por desconhecimento. Porém, podemos fazer o contrário levando os serviços dos arquitetos para as camadas menos favorecidas da população. Então, conclui, é para esse público que devemos nos voltar, especialmente nesse momento tão difícil, abordando temas de isolamento, ventilação, banheiros, infraestrutura das habitações etc. O Saepe manifesta sua preocupação em que a carreira do Arquiteto e Urbanista necessita ser valorizada e preservada como carreira de Estado, para que esse possa prestar melhores serviços à sociedade e para que os programas de governo não sejam interrompidos, uma vez que a memória dos programas/ações seriam preservados e, por consequência, sua continuidade não seria interrompida com a mudança de governos. A seguir a AMECICLO passa a expor o documento “A Cidade Urge” – Manifesto para a Retomada dos Territórios Urbanos. Segundo o Presidente da entidade Daniel Valença “nós podemos trazer de volta nossas cidades e trazê-las de volta à vida sem trazer de volta, ao mesmo tempo, todas as mortes, engarrafamentos, poluição. Nós temos essa oportunidade única na vida de fazer isso da maneira correta. Podemos melhorar nossas cidades de forma que elas não apenas se recuperem, mas que prosperem”. A seguir traça um quadro da nossa cidade, frente à Covid-19, sobre quatro aspectos: mortes no trânsito, poluição, sedentarismo e engarrafamento. Defende o uso massivo de bicicletas, apontando algumas características, como: deslocamento seguro, fatores sociais (compra e manutenção de bicicletas para as camadas baixas da população), ambiente e saúde, e fatores econômicos (estruturas ciclovias baratas, aumento da produtividade com redução de engarrafamentos de trânsito, empregos gerados com a construção de ciclovias comparativamente a construções viárias e redução de despesas pessoais com passagens de ônibus/metrô e despesas com deslocamentos de automóveis). A partir desse momento, faz uma ampla defesa sobre a implementação massiva de propostas para a implantação de ciclovias relacionando tudo o que foi obtido até agora, as rotas existentes e rotas propostas; implantação de um Plano Diretor Ciclovitário para o Recife a ser desenvolvido em quatro fases. Por fim, informa que disponibilizará a todos a apresentação que acaba de fazer e mais alguns documentos adicionais, os quais podem ser obtidos nos seguintes endereços: **nosso manifesto:** cidadequeurge.ameciclo.org; **justificativa técnica:** bicicletaecovid.ameciclo.org; **proposta de implantação:** cicloviasemergenciais.ameciclo.org; **Esta apresentação:** apresentacaoqueurge.ameciclo.org. A Coordenadora do CEAU/PE, Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita, aguarda o envio dessas e outras propostas para então consolidar a documentação e poder encaminhá-las para conhecimento e implementação por parte das Prefeituras do Estado. Ao final, conclama a todos quanto a necessidade de continuar os debates aqui iniciados, obtendo a aquiescência de todos. Tão logo o documento esteja consolidado convidará a todos os presentes para nova reunião.

5. Extra Pauta

Não houve

6. Informes

Não houve.

7. Encerramento

Nada mais havendo para tratar, a 21ª Reunião Extraordinária do CEAU/CAU-PE foi encerrada.

Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita
Coordenadora do CEAU/PE

Rafael Amaral Tenório de Albuquerque
Presidente do CAU/PE

Neide Maria Pinho Cirne
Representante do Saepe e Coordenadora
Adjunta do CEAU/PE

Rodrigo Gomes Duarte
Representante da AsBEA/PE

Manoela Jordão
Presidenta do IAB-PE

Bianca Pessoa de Melo
Representante da ABDEH/PE

Beatriz Meunier
Vice-Presidenta do IAB/PE

Luiz Vieira
Representante da ABAP

Augusto Ferrer
2º Tesoureiro do IAB-PE

Luan Melo
2º Secretário do IAB/PE

Natan Gabriel Nigro
Suplente IAB-PE

Daniel Valença
Presidente da AMECICLO/PE

George Casé
AsBEA/PE

Sérgio Manzi
Gerente Geral do CAU/PE

Leonardo Igrejas
Chefe de Gabinete do CAU/PE

Renata Tavares
Secretária Executiva do CAU/PE